

Rede Informatizada de Bibliotecas Públicas do Paraná no Sistema Pergamum: da concepção à ação

Monique da Costa Martins (PMSJP) - monique.costa@justice.com

Izabel Cristina de Souza (BPP) - izabelsouza@bpp.pr.gov.br

Glaciane Pereira de Souza (PMSJP) - glaciane.souza@sjp.pr.gov.br

Maria Marta Sienna (BPP) - martasienna@bpp.pr.gov.br

Resumo:

O presente artigo propõe relatar o processo de implantação da rede informatizada de bibliotecas públicas do Paraná no Sistema Integrado de Bibliotecas Pergamum. Inicia com o histórico de informatização do acervo da Biblioteca Pública do Paraná até a efetiva implantação do Pergamum e com o Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas do Paraná, desde a sua criação até a necessidade da formação de uma rede integrada de bibliotecas. Na continuidade, descreve o Sistema Integrado de Bibliotecas Pergamum, conceituando-o e caracterizando-o de forma generalizada. Segue com as conceituações e teorias sobre redes de bibliotecas, até a abordagem sobre a implantação da rede informatizada de bibliotecas públicas do Paraná propriamente dita. Por fim, relata a experiência da informatização dos acervos das bibliotecas públicas de São José dos Pinhais com o sistema Pergamum, como parte integrante da rede de bibliotecas públicas do Estado do Paraná.

Palavras-chave: *Informatização de bibliotecas. Rede de bibliotecas públicas do Paraná. Sistema Integrado de Bibliotecas Pergamum.*

Área temática: *Bibliotecas Públicas*

Rede Informatizada de Bibliotecas Públicas do Paraná no Sistema Pergamum: da concepção à ação

Resumo:

O presente artigo propõe relatar o processo de implantação da rede informatizada de bibliotecas públicas do Paraná no Sistema Integrado de Bibliotecas Pergamum. Inicia com o histórico de informatização do acervo da Biblioteca Pública do Paraná até a efetiva implantação do Pergamum e com o Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas do Paraná, desde a sua criação até a necessidade da formação de uma rede integrada de bibliotecas. Na continuidade, descreve o Sistema Integrado de Bibliotecas Pergamum, conceituando-o e caracterizando-o de forma generalizada. Segue com as conceituações e teorias sobre redes de bibliotecas, até a abordagem sobre a implantação da rede informatizada de bibliotecas públicas do Paraná propriamente dita. Por fim, relata a experiência da informatização dos acervos das bibliotecas públicas de São José dos Pinhais com o sistema Pergamum, como parte integrante da rede de bibliotecas públicas do Estado do Paraná.

Palavras-chave: Informatização de bibliotecas. Rede de bibliotecas públicas do Paraná. Sistema Integrado de Bibliotecas Pergamum.

Área Temática: *Temática IV: Bibliotecas Públicas*

1 INTRODUÇÃO

A grande revolução tecnológica dentro das bibliotecas públicas levou-as a integrarem modernas tecnologias da informação aos seus produtos e serviços. Com o uso dessas novas tecnologias, associadas ao tradicionalismo do processamento técnico, foram ampliados os benefícios para a distribuição e a recuperação da informação pelo bibliotecário e pelo usuário.

Assim, com o advento das novas tecnologias, é cada vez mais comum as bibliotecas públicas investirem em serviços de gerenciamento e em redes de cooperação. Como foi o caso da implantação do Sistema Pergamum na Biblioteca Pública do Paraná (BPP), que ampliou o acesso à informação, permitindo ao usuário consultar o acervo da biblioteca, além de facilitar a recuperação da informação pela internet e beneficiar o atendimento e qualidade nos serviços prestados pelos funcionários.

Do mesmo modo, o Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas do Paraná (SEBP), que atende as bibliotecas públicas municipais, respeitando a autonomia dos seus municípios, está em constante atualização. Os dados e informações coletados

junto aos municípios são objetos delineadores de todos os projetos elaborados pelo Sistema, e assim, possibilitam conhecer as reais condições e necessidades de cada município paranaense.

E foi com base no levantamento dessas necessidades que foi possível executar a implantação de uma nova rede de infraestrutura lógica, elétrica, de telefonia e *wireless*, e conseqüentemente a implantação da versão *web* do Sistema Integrado de Bibliotecas Pergamum, disponível não somente para a BPP, mas para toda uma Rede de Bibliotecas Públicas do Paraná, contribuindo significativamente para a entrada dessas bibliotecas na era tecnológica.

Por fim, este artigo tem como intuito mostrar a importância que uma rede informatizada de bibliotecas públicas e seus serviços podem trazer, tanto para os seus usuários quanto para os funcionários de tais bibliotecas.

2 BIBLIOTECA PÚBLICA DO PARANÁ (BPP)

A Biblioteca Pública do Paraná (BPP), conforme dados de março de 2013, possui um acervo que reúne cerca de 649.000 itens, incluindo: livros, periódicos, fotografias, mapas, cartazes e materiais de multimeios e multimídia; atendendo anualmente a mais de um milhão de usuários. E foi devido a este grande público que surgiu a necessidade de recuperar não somente as instalações físicas, mas de implementar um projeto de informatização e ampliação da rede lógica e elétrica, buscando dinamizar e agilizar a prestação dos seus serviços. Assim, em julho de 1994, no então Governo de Roberto Requião, o projeto de informatização da Biblioteca foi instituído, agilizando e melhorando as suas condições de trabalho, assim como a eficiência dos serviços prestados (SOUZA; CONSALTER, 2010).

Os primeiros sistemas de informatização implantados da BPP foram o *EMP* e *Microisis*, os quais foram utilizados durante onze anos. Em 2005, a BPP recebeu como doação da Empresa *Wa-Corbi* o *software* de Gestão de Bibliotecas *ArchesLib*, com o objetivo de ampliar e melhorar os serviços prestados à comunidade usuária. Este *software* foi utilizado pela BPP por quatro anos.

Foi então que, em 2009, a Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), através de sua Associação Paranaense de Cultura (APC), realizou a doação da licença de uso do Sistema Integrado de Bibliotecas Pergamum para a BPP (BIBLIOTECA PÚBLICA DO PARANÁ, 2009).

Com o uso efetivo do Pergamum, notou-se que os usuários da BPP tiveram, entre outros benefícios, mais facilidade na renovação do empréstimo de livros, no acesso ao histórico dos materiais emprestados, nas informações de datas de empréstimos e devoluções de livros e nos recebimentos de *e-mails*.

Para os funcionários da BPP, foi uma oportunidade de agregar maior conhecimento dos recursos informacionais da Biblioteca e assim, utilizá-los com mais efetividade e independência, além do aumento obtido nos aspectos que se referem à credibilidade, confiabilidade e precisão dos dados (BIBLIOTECA PÚBLICA DO PARANÁ, 2009).

Em 2011, a Divisão de Informática da Biblioteca Pública do Paraná em conjunto com a Companhia de Informática do Paraná - Celepar elaboraram estudos e projetos para a inovação tecnológica da BPP. Foi assim que a BPP, na gestão de Rogério Pereira, adquiriu novos equipamentos de informática e executou uma nova infraestrutura lógica e elétrica para rede local de microcomputadores e rede sem fio *wireless*. Concomitantemente, a nova versão do Pergamum *WEB 2.0* expandiu o leque de serviços e opções de aplicações para trabalho em rede. (BIBLIOTECA PÚBLICA DO PARANÁ, 2011).

3 O SISTEMA ESTADUAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS DO PARANÁ

O Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas do Paraná (SEBP) é coordenado pela Biblioteca Pública do Paraná e composto, atualmente, pelo conjunto de 460 bibliotecas públicas distribuídas nos 399 municípios do Estado. Sua operacionalização é responsabilidade da Divisão de Extensão da Biblioteca Pública do Paraná e desde a sua criação pelo Decreto Estadual n. 1.494, em 24 de julho de 1992, atende prioritariamente as bibliotecas públicas através de convênios entre as partes, respeitando-se a autonomia dos municípios.

Sua gestão preocupa-se com a formulação das políticas de bibliotecas públicas que tem norteado o Estado do Paraná e mantém constante atualização de dados das bibliotecas municipais, que após coletados junto aos municípios são objetos delineadores de todos os projetos elaborados pelo SEBP. É desta maneira que se conhecem as reais condições e necessidades de cada município paranaense. (OLIVEIRA; SIENNA, 2007, p. 38).

Tem como meta principal estimular a criação e desenvolvimento das

bibliotecas públicas municipais, prestando orientações técnicas por meio de visitas e cursos de treinamento, conforme as propostas do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP), além do repasse de livros para comporem os acervos.

Segundo a Biblioteca Pública do Paraná (2004), entre os objetivos do SEBP destacam-se: a implantação e constante aperfeiçoamento dos serviços de bibliotecas públicas, atendendo às necessidades da comunidade local; o incentivo, estímulo e difusão do gosto pela leitura; a coleta, difusão e preservação da memória histórica e cultural do Estado do Paraná.

Já as competências e obrigações do SEBP são amplas e contemplam:

- a) prestar assessoramento técnico ao Município para fins de desenvolvimento dos serviços da biblioteca pública;
- b) oferecer estágios e realizar periodicamente cursos e outros eventos de treinamento, reciclagem, atualização e aperfeiçoamento de recursos humanos atuantes em bibliotecas públicas;
- c) beneficiar o Município com programas de empréstimos interbibliotecários e de repasse de materiais informativos para os acervos, assim como com outras medidas que visem à ampliação quantitativa e qualitativa das coleções públicas;
- d) promover atividades de ação cultural e difusão informativa nas bibliotecas públicas, tais como exposições, encontros literários, cursos, entre outras;
- e) remeter aos municípios os boletins informativos e circulares do Sistema Nacional de Bibliotecas;
- f) promover ações visando incrementar a circulação dos bens culturais informativos e socialização de ideias e experiências dos diversos municípios integrantes do Sistema;
- g) organizar e distribuir um guia de bibliotecas públicas a fim de proporcionar a integração entre as mesmas. (BIBLIOTECA PÚBLICA DO PARANÁ, 2004).

Em contrapartida a este assessoramento, os municípios também têm suas competências e obrigações, que são:

- a) prestar informações periodicamente sobre as bibliotecas públicas locais ao Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas, através de formulários de cadastramento e atualização de dados;

- b) participar de eventos e atividades realizadas pelo Sistema, responsabilizando-se pelas despesas de transporte a hospedagem de seus representantes;
- c) consignar, anualmente, recursos orçamentários e financeiros para o bom funcionamento das bibliotecas públicas aplicados em formação, manutenção e ampliação de acervos, recursos humanos, instalações físicas e serviços de boa qualidade;
- d) manter serviços gratuitos de consulta e leitura, empréstimo de livros e informação utilitária a toda a população, estendendo-se sempre que possível aos segmentos marginalizados e às comunidades rurais e distantes da sede;
- e) apresentar relatórios das atividades desenvolvidas ao Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas;
- f) enviar ao Sistema Estadual os recibos devidamente assinados de todos os materiais recebidos pelo Município, encaminhados pelo Sistema (BIBLIOTECA PÚBLICA DO PARANÁ, 2004).

Adicionalmente são prestados serviços aos municípios que visam melhorar a qualidade das atividades oferecidas pelas bibliotecas participantes do SEBP, tais como: repasse de livros; empréstimo interbibliotecário; orientações para organização de acervo em braille; mostra de exposições itinerantes; repasse do *Manual de Orientação para Atendentes de Bibliotecas Públicas*; elaboração e manutenção do *Guia de Bibliotecas Públicas do Estado*, entre outros. (BIBLIOTECA PÚBLICA DO PARANÁ, 2004).

Entretanto, ao longo de sua trajetória percebeu-se a necessidade de melhorar a integração e ampliar ainda mais os mecanismos de suporte e atendimento às bibliotecas participantes do SEBP, principalmente às que se localizam em regiões mais afastadas da capital paranaense.

Foi buscando uma solução para a questão da integração que surgiu a necessidade premente da informatização dos acervos existentes, característica inerente ao efetivo trabalho em rede. Ou seja, não bastava mais ao SEBP auxiliar na manutenção e ampliação dos acervos por meio de repasses, era preciso saber o que as bibliotecas do sistema já possuíam e colaborar com o preparo e disponibilização desses acervos para os usuários.

4 O SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS PERGAMUM

O Sistema Integrado de Bibliotecas Pergamum é um software informatizado de gerenciamento de bibliotecas foi desenvolvido por profissionais da área de processamento de dados em parceria com bibliotecários, da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR). Ele contempla as principais funções de uma biblioteca, funcionando de forma integrada, com o objetivo de facilitar a gestão dos centros de informação, bem com melhorar a rotina diária com os seus usuários (PERGAMUM, 2013).

De acordo com Anzolin (2009, p. 497) sua estrutura está dividida em nove módulos: Módulo de Parâmetros, Módulo de Aquisição, Módulo de Catalogação, Módulo de Circulação, Módulo de Relatórios e Estatísticas, Módulo Consulta ao Catálogo (incluindo módulo de consulta para portadores de necessidades especiais visuais), Módulo internet, Módulo Usuários e Módulo Diversos.

O uso do Pergamum trouxe um grande avanço na tecnologia da informação para o trabalho em rede, pois facilitou o acesso à informação, visto que permitiu ao usuário e operador consultar o acervo das bibliotecas da Rede Pergamum e, em uma única busca, ter o resultado aproximadamente 216 instituições e 1100 bibliotecas.

A disponibilização do catálogo coletivo da Rede Pergamum tem como função básica permitir que se localizem as publicações nele registradas e que se conheça onde elas podem ser encontradas, racionaliza o empréstimo entre bibliotecas, propicia programas de aquisição e catalogação cooperativa, promove o compartilhamento de recursos e favorece informações bibliográficas diversas (ANZOLIN, 2009).

Ainda entre suas principais vantagens destaca-se o Módulo Web, por disponibilizar o catálogo em formato eletrônico, apresentando recursos facilitadores no qual o usuário obtém prontamente as informações sobre o livro e/ou autor desejado. Além disso, a pesquisa é de fácil acesso sendo possível recuperar a informação por qualquer dado identificador da obra: autor, título, assunto, data de publicação, local, editora, coleção, série, idiomas, localização do livro, número de chamada, número de registro.

5 REDES DE BIBLIOTECAS

Com as novas tecnologias as bibliotecas investiram em serviços de gerenciamento e em redes de cooperação. Hoje uma biblioteca não trabalha isolada, seu acervo poderá estar fisicamente em um lugar e as informações deste acervo estarão disponíveis para consulta em terminal remoto para quem necessitar. Uma série de catálogos de bibliotecas já está acessível para que o usuário, de qualquer lugar possa pesquisar nos mais variados recursos documentais. (MARCHIORI, 1997).

Neste sentido, Romani e Borszcz (2006, p. 12) quando discorrem sobre o tema, enfatizam que

as redes de informação são consideradas um conjunto de unidades informacionais, que agrupam pessoas e/ou organismos com as mesmas finalidades, onde a troca de informações é feita de maneira organizada e regular, por meio de padronização e compartilhamento de tarefas e recursos. As redes assumem um papel importante, onde o principal objetivo é fundamentado na promoção, geração, adequação, transferência e disseminação das mesmas. Elas permitem a articulação de procedimentos e informações que vão ao encontro da satisfação das necessidades de seus clientes. Dependendo de seus objetivos, elas podem funcionar de forma virtual, presencial ou das duas maneiras.

Segundo Tammaro e Salarelli (2008), a rede como sistema de organização tem uma principal característica: a agilidade. Contribuindo para a questão, Rowley (2002, p. 8) explicita que o uso da tecnologia e dos sistemas de gerenciamento de bibliotecas é marcado por diversos motivos, entre eles: a necessidade de lidar com mais informações e maior nível de atividade; a necessidade de maior eficiência; as oportunidades de oferecer serviços novos ou melhores e as oportunidades de cooperação e centralização na criação e utilização de dados compartilhados.

Portanto, a biblioteca que emprega as tecnologias de rede surgiu a partir da reflexão sobre a necessidade de informação rápida e da vontade de mudanças de paradigmas solidificados dentro da área de biblioteconomia e estabelecidos durante muitos anos. A evolução da tecnologia da informação levou os administradores de bibliotecas a reavaliarem os produtos e serviços, visando um melhor atendimento ao usuário (BENINE; ZANAGA, 2009).

6 IMPLANTAÇÃO DA REDE INFORMATIZADA DO SISTEMA ESTADUAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS NO SISTEMA PERGAMUM

Em um contexto em que a evolução da tecnologia da informação está cada vez mais rápida e exigente, houve a necessidade por parte do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas do Paraná iniciar a criação de uma rede informatizada que integraria os acervos das bibliotecas públicas membros do SEBP, permitindo o compartilhamento de informações e minimizando o trabalho de catalogação.

Percebe-se ainda que a implementação da rede informatizada permite aos participantes:

- a) desenvolver e adotar metodologias e padrões comuns que facilitem o intercâmbio de registros;
- b) criar e oferecer produtos e serviços de informação que propiciem a utilização dos recursos disponibilizados pelas instituições membro da rede;
- c) propor a aquisição de bens, serviços e recursos de informação de forma cooperativa;
- d) contribuir para o aumento da qualidade e da competitividade das instituições por intermédio das suas bibliotecas; e
- e) desenvolver o trabalho coletivo, possibilitando aos seus membros encontrar o espaço e a oportunidade de participação e intercâmbio de ideias, valores, trabalho ou qualquer elemento que julguem de benefício para a rede.

Sobre as vantagens advindas da implementação de uma rede informatizada, Paranhos (2004, p. 15) também ressalta que as bases de dados referem-se aos usuários, fornecedores e, em especial, aos dados bibliográficos que representam o acervo de documentos a ser disponibilizados. Segundo o autor, o processo de informatização de uma biblioteca deve efetivamente contribuir para a melhoria da prestação de serviços e controle de atividades, na busca de melhor atendimento aos usuários e de maior racionalização e economia na gestão de bibliotecas.

Então, a escolha de um sistema de gerenciamento partiu da premissa de que o maior acervo já informatizado seria a base para a rede. Assim, a opção pelo Sistema Pergamum foi a escolha lógica, visto que já é utilizado pela BPP e que permite a operacionalização em rede, a catalogação cooperativa e o

compartilhamento de dados.

Por essa rede informatizada uma iniciativa inédita no âmbito de bibliotecas públicas, desenvolveu-se um projeto piloto realizado com os 21 municípios que possuem bibliotecários em suas bibliotecas. Assim, desde o início de 2011, o SEBP manteve contato com os membros do sistema propondo aos mesmos a adesão à rede e após negociações em junho de 2012 formou os primeiros convênios.

Após diversas reuniões realizadas no 1º semestre de 2012 e intensas negociações, a licença de uso do Pergamum foi liberada sem custos aos municípios. Entretanto, para efetuar a adesão à rede o município precisaria atender aos seguintes critérios:

- a) comprometer-se com os custos de manutenção mensal do Pergamum;
- b) atender as condições mínimas relacionadas aos equipamentos de informática e internet; e
- c) ter no mínimo um bibliotecário em seu quadro para responder tecnicamente pelos trabalhos.

O passo seguinte seria a capacitação operacional e técnica dos participantes para correta utilização do novo sistema. Assim, em uma parceria do SEBP e PUC/PR, em julho de 2012, foi realizado o primeiro *Treinamento de Implantação do Pergamum Web* que contou com a participação de 20 bibliotecários e atendentes dos 14 municípios interessados em participar da rede.

Esta capacitação teve um total de 30 horas e foi essencial para o levantamento das particularidades de cada instituição bem como para a definição em grupo dos critérios de cooperação, além de possibilitar uma visão geral do sistema e de suas possibilidades de uso e funcionalidades.

Os principais módulos abordados no treinamento foram:

- a) catalogação: monografias, multimeios, periódicos, analíticas, etiquetas e transferências;
- b) usuário;
- c) consulta;
- d) circulação de materiais; e
- e) relatórios e estatísticas.

Durante este mesmo treinamento definiu-se que uma equipe técnica seria

responsável pelo assessoramento aos profissionais da rede. Esta equipe é formada pelas bibliotecárias da Biblioteca Pública do Paraná (Divisão de Informática e Divisão de Extensão); da Biblioteca Pública Scharffenberg de Quadros e da Biblioteca Pública Borda do Campo, ambas do município de São José dos Pinhais, devido à proximidade com a capital, o que facilita a troca de informações, experiências e discussões a respeito do novo Sistema.

Após o treinamento e questões administrativas referentes a cada município, a rede informatizada conta hoje com a participação de 8 municípios e 14 bibliotecas, que aderiram efetivamente à proposta (BIBLIOTECA PÚBLICA DO PARANÁ, 2012). São eles:

a) Cascavel:

- Biblioteca Pública Municipal Sandálio dos Santos;

b) Curitiba:

- Biblioteca Pública do Paraná (BPP);

c) Ibiporã:

- Biblioteca Pública Municipal Benta Fideline Cinelli,
- Biblioteca Pública Cidadã Zilda Arns Neumann;

d) Paranaguá:

- Biblioteca Mário Marcondes Lobo;

e) Ponta Grossa:

- Biblioteca Pública Municipal Professor Bruno Enei;

f) Rolândia:

- Biblioteca Pública Municipal Rui Barbosa,
- Biblioteca Cidadã Michael Traumann;

g) São José dos Pinhais:

- Biblioteca Pública Municipal Scharffenberg de Quadros (BPMSQ),
- Biblioteca Pública Borda do Campo (BBC),
- Biblioteca Pública Parque da Fonte (BPF),
- Biblioteca Pública do Terminal (BT); e

h) Telêmaco Borba:

- Biblioteca Pública Municipal de Telêmaco Borba,
- Biblioteca do Centro de Convivência da Juventude de Telêmaco Borba.

Para fins de parametrização do Pergamum, a chefia da Divisão de Informática

da BPP elaborou um questionário para os bibliotecários dos municípios que confirmaram suas participações na rede, com o objetivo de conhecer suas bibliotecas, seus acervos, suas categorias de usuários, suas normas e políticas de empréstimo, funcionários operadores do programa, módulos a serem liberados, entre outras particularidades.

Algumas das bibliotecas participantes já utilizavam sistemas informatizados e optaram pela migração dos dados, porém a maioria considerou mais vantajoso iniciar a catalogação do zero devido a possíveis incompatibilidades na transferência dos dados e mesmo pela divergência das catalogações.

Um dos principais critérios definidos foi a possibilidade de compartilhamento de cadastros, mas com uso de números de chamada individuais, permitindo assim que cada profissional optasse por atribuir o seu número de classificação e informações complementares para as etiquetas, inclusive na adoção de CDD ou CDU; Cutter ou PHA; siglas de salas etc.

Outro critério muito importante diz respeito a inserção de autoridades no sistema, tarefa que ficou centralizada com a equipe técnica da rede, ou seja, com as bibliotecárias das Biblioteca Pública do Paraná; Biblioteca Pública Scharffenberg de Quadros e Biblioteca Pública Borda do Campo.

8 O SISTEMA PERGAMUM E A EXPERIÊNCIA DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

Atualmente o município de São José dos Pinhais, localizado na região metropolitana de Curitiba, dispõe de 4 bibliotecas públicas, as quais estão subordinadas diretamente à Secretaria Municipal de Cultura, estando uma localizada na região central e as demais em bairros mais afastados do centro. São elas: Biblioteca Pública Municipal Scharffenberg de Quadros (BPMSQ), Biblioteca Pública Borda do Campo (BBC), Biblioteca Pública Parque da Fonte (BPF) e Biblioteca Pública do Terminal (BT), totalizando um montante de aproximadamente 100 mil volumes em seus acervos.

O processo de informatização das bibliotecas iniciou-se por volta do ano de 2000 na Biblioteca Pública Municipal Scharffenberg de Quadros, já que na época era a única existente no município. Desde então foram utilizados dois sistemas de informatização que atenderam satisfatoriamente as necessidades da BPMSQ durante determinado período, mas que com o crescimento do acervo e a criação de

novas bibliotecas se tornaram insuficientes.

A partir de 2009 deu-se início a criação das demais bibliotecas, sendo neste mesmo ano inauguradas as Bibliotecas Públicas da Borda do Campo e do Parque da Fonte, ambas na periferia do município. Já a Biblioteca Pública do Terminal iniciou às suas atividades em março de 2012, com o objetivo de atender a população que trafega diariamente pelo Terminal Urbano Central de São José dos Pinhais, com obras populares voltadas, sobretudo, à literatura, entretenimento e variedades.

O processo de informatização foi ocorrendo simultaneamente em todas as bibliotecas do município. Os dados foram sendo inseridos aos poucos no sistema, até porque as bibliotecas dispunham de uma equipe bastante reduzida para esse processo, além de equipamentos, tempo, normativas e outros recursos que impactavam sobre a eficiência do trabalho.

Ainda assim, as bibliotecas públicas de São José dos Pinhais estão entre as instituições que optaram pela migração dos dados já inseridos no sistema de gerenciamento utilizado até então para o Pergamum, o que ocorreu em outubro de 2012. A opção deu-se principalmente por cerca de 70% de seu acervo já estar informatizado, mesmo que não exatamente dentro dos padrões do AACR2.

Neste sentido, um dos pontos mais impactantes da mudança de sistema foi a expressiva alteração dos procedimentos internos de catalogação, bem como na profundidade da classificação adotada. Se antes tinha-se uma sistemática de catalogação simplificada onde os números de chamada eram compostos pela grande área da CDD, três iniciais do sobrenome do autor e três iniciais do título, agora passa-se a ter uma catalogação mais aprofundada, formada basicamente pelo número de classificação, Cutter do autor e três iniciais do título.

Iniciou-se então um trabalho árduo por parte dos bibliotecários, atendentes e estagiários das bibliotecas de São José dos Pinhais, de modo a alterar e corrigir as lacunas deixadas pelo processo de migração; alterar as catalogações e cadastrar na íntegra os materiais que já faziam parte dos acervos, mas ainda não estavam no sistema bem como os novos materiais recebidos. É claro que a demanda de trabalho se torna então extremamente intensa, visto que é preciso também retirar os livros da estante, proceder as conferências e alterações necessárias e só então trocar todas as etiquetas para disponibilizar novamente para empréstimos e consulta.

Por ser o Pergamum um sistema inovador, bastante desafiador e diferente

para todos os envolvidos das bibliotecas de São José dos Pinhais, foi preciso realizar com eles inúmeros treinamentos, reuniões, conversas, troca de experiências, além da confecção de manuais internos sobre a utilização dos diferentes módulos do sistema. Esses manuais desenvolvidos foram transformados nas primeiras Normativas Internas para uso do Pergamum (NIP).

Atualmente são 14 NIP's que servem como base para os treinamentos dos funcionários e estagiários das bibliotecas públicas do município e que estão disponíveis para consulta constante. Têm-se então as seguintes NIP's: Catalogação completa; Roteiro de catalogação simplificado; Empréstimo – devolução; Telas de cadastro de usuários; Cadastro de usuários completo; Cadastro de usuários simplificado; Planilha de classificação de literaturas; Obras psicografadas; Migração das localizações; Catalogação descritivo; Empréstimo – devolução descritivo; Livros imagens; Livros sobre livros e filmes – crítica e interpretação; e Livros de direito.

Visando a colaboração e o efetivo trabalho em rede, as NIP's que referem-se especificamente ao uso do Pergamum foram disponibilizadas para as bibliotecas dos outros municípios que compõem a Rede Informatizada de Bibliotecas Públicas do Estado do Paraná, uma contribuição solicitada pela própria chefia da Divisão de Informática da BPP.

É importante destacar que hoje, apesar de grande parte do trabalho de correção da migração e inserção dos dados no Pergamum ser efetuado por funcionários e estagiários, todo material passa por uma conferência final feita por bibliotecários antes de ser identificado e disponibilizado no acervo. Tal atitude prende-se a importância da confiabilidade dos dados inseridos na rede.

Considerando as vantagens obtidas com a implantação do Sistema Pergamum nas bibliotecas públicas de São José dos Pinhais, pode-se afirmar a expansão significativa ao acesso à informação, possibilitando ao usuário a consulta do acervo não somente das bibliotecas públicas do município como de todas as bibliotecas públicas do Estado inseridas na rede, por meio da catalogação cooperativa. Além disso, o sistema facilitou a recuperação da informação pela Internet, beneficiando e colaborando com o atendimento e a qualidade dos serviços prestados.

9 CONCLUSÃO

É fato que foi de extrema importância o processo de informatização na Biblioteca Pública do Paraná. As redes de bibliotecas surgiram e foram evoluindo de acordo com os avanços tecnológicos. A informatização melhorou as condições de trabalho e a eficiência dos serviços prestados pela BPP, possibilitando assim, um melhor atendimento ao público. O uso de novas tecnologias ampliou os benefícios para a distribuição e a recuperação da informação pelo bibliotecário e pelo usuário.

Com o apoio da Direção de Rogério Pereira, a BPP conquistou a elaboração de diversos estudos, avaliações e projetos, assim como a implantação da nova rede de infraestrutura lógica, elétrica, de telefonia e *wireless* e atualização da versão *WEB* do Sistema Integrado de Bibliotecas Pergamum, possibilitando a formação da Rede Informatizada de Bibliotecas Públicas do Paraná, contribuindo para a entrada destas na era tecnológica.

O Pergamum trouxe um grande avanço na tecnologia da informação para toda a Rede Informatizada de Bibliotecas Públicas do Paraná, pois facilitou o acesso à informação, proporcionando ao usuário a consulta de um acervo de mais de 727.000 itens, além de facilitar a recuperação da informação pela internet. Já para os operadores do Pergamum, o Sistema permite gerar relatórios mais precisos, agilidade no atendimento e qualidade aos serviços prestados.

Sem dúvida alguma, sua implantação foi uma oportunidade de agregar valor e conhecimento aos recursos e serviços informacionais já disponibilizados pelas bibliotecas, de modo a utilizá-los de forma mais efetiva e eficaz, não somente pelos usuários de cada município, mas de todo o Estado do Paraná.

REFERÊNCIAS

ANZOLIN, Heloísa Helena. Rede Pergamum: história, evolução e perspectivas. **Revista ACB: biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v.14, n.2, p. 493-512, jul./dez. 2009.

BENINE, Fabiana; ZANAGA, Mariângela Pisoni. Organização da informação em portais de bibliotecas universitárias. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v.14, n.2, p. 451-467, jul./dez. 2009.

BIBLIOTECA PÚBLICA DO PARANÁ. Divisão de Extensão. **Relatório técnico**. Curitiba, 2004. Relatório Digitado. V.1.

BIBLIOTECA PÚBLICA DO PARANÁ. Divisão de Informática. **Relatório anual**. Curitiba, 2009. Relatório Digitado. V.1.

BIBLIOTECA PÚBLICA DO PARANÁ. Divisão de Informática. **Relatório anual**. Curitiba, 2011. Relatório Digitado. V.1.

BIBLIOTECA PÚBLICA DO PARANÁ. Divisão de Informática. **Relatório anual**. Curitiba, 2012. Relatório Digitado. V.1.

MARCHIORI, Patrícia Zeni. “Ciberteca” ou biblioteca virtual: uma perspectiva de gerenciamento de recursos de informação. **Ciência da Informação**, v.26, n.2, p.115-124, maio/ago. 1997.

OLIVEIRA, Bernadette Trzeciak; SIENNA, Maria Marta. **Leitura Pública: um estudo de caso na Biblioteca Pública do Paraná**. Curitiba, 2007. Originalmente apresentado como dissertação para o título de Especialista, Universidade Federal do Paraná, 2007.

PARANHOS, Wanda Maria Maia da Rocha. Fragmentos metodológicos para projetos e execução de gestão informatizada de coleções de documentos e serviços em bibliotecas. **Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Florianópolis, n. esp., 2º sem. 2004.

PERGAMUM – Sistema Integrado de Bibliotecas. Disponível em: <http://www.pergamum.pucpr.br/redepergamum>. Acesso em: 14 mar. 2013.

ROMANI, Claudia; BORSZCZ, Iraci (Orgs.). **Unidades de Informação: conceitos e competências**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2006.

ROWLEY, Jennifer. **A biblioteca eletrônica**. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2002.

SOUZA, Izabel Cristina de; CONSALTER, Maria Alice Soares. **Histórico da Informatização da Biblioteca Pública do Paraná**. Curitiba, 2010. Originalmente apresentado como dissertação para o título de Especialista, Faculdade Internacional de Curitiba – IBPEX, 2010.

TAMMARO, Anna Maria; SALARELLI, Alberto. **A biblioteca digital**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2008.